

GRUPO DE TRABALHO PARA FORTALECER A PREVENÇÃO, A DETECÇÃO PRECOCE E O TRATAMENTO DO CÂNCER DE CÓLON E RETO NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Relatório 2025

**DIVISÃO DE DETECÇÃO PRECOCE E APOIO À
ORGANIZAÇÃO DE REDE/CONPREV/INCA**

Lista de siglas

APS	Atenção Primária à Saúde
CCR	Câncer de Cólon e Reto
CGCAN	Coordenação-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer
CGCOC	Coordenação Geral de Prevenção às Condições Crônicas
CONASS	Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde
CONITEC	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS
CONPREV	Coordenação de Prevenção e Vigilância
DEPROS	Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde
DIDEPRE	Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede
EU-TOPIA	<i>Project Towards Improved Screening for Breast, Cervical and Colorectal Cancer in All of Europe</i> (Projeto Rumo a um Rastreamento Aprimorado para Câncer de Mama, Colo do Útero e Colorretal em Toda a Europa)
FIT	<i>Fecal Immunochemical Test</i> (Teste Imunocromatópico para Sangue Oculto Fecal)
GT	Grupo de Trabalho
IARC	<i>International Agency for Research on Cancer</i> (Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
INCA	Instituto Nacional de Câncer
MISCan	<i>Microsimulation Screening Analysis</i> (Análise de Microsimulação para Rastreamento)
MS	Ministério da Saúde
PROADI-SUS	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
SAES	Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
SAPS	Secretaria de Atenção Primária à Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde

Sumário

Apresentação	3
Reuniões.....	5
<i>Reunião de 12 de fevereiro de 2025.....</i>	<i>5</i>
<i>Reunião de 10 de março de 2025.....</i>	<i>5</i>
<i>Reunião de 12 de março de 2025.....</i>	<i>6</i>
<i>Reunião de 09 de abril de 2025.....</i>	<i>7</i>
<i>Reunião de 14 de maio de 2025.....</i>	<i>7</i>
<i>Reunião de 10 de junho de 2025.....</i>	<i>8</i>
<i>Reunião de 09 de julho de 2025.....</i>	<i>8</i>
<i>Reunião de 12 de agosto de 2025.....</i>	<i>9</i>
<i>Reunião de 10 de setembro de 2025.....</i>	<i>10</i>
<i>Reunião de 12 de novembro de 2025</i>	<i>10</i>
Produtos elaborados	12
Considerações finais.....	13

Apresentação

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação técnica das atividades do Grupo de Trabalho (GT) para o Enfrentamento do Câncer de Cólon e Reto, instituído pela **Portaria GM/MS nº 1.929, de 23 de novembro de 2023**.

O GT é composto pelo Instituto Nacional de Câncer da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (INCA/SAES), pela Coordenação-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN/SAES) e a Coordenação Geral de Prevenção às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (CGCOC/DEPROS/SAPS) do Ministério da Saúde (MS). O GT é coordenado pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede da Coordenação de Prevenção e Vigilância (DIDEPRE/CONPREV/INCA).

Dando continuidade às atividades iniciadas em 2023 e intensificadas em 2024, o GT avançou nos seguintes eixos estratégicos:

- Elaboração das Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer Colorretal;
- Definição de recomendações baseadas em evidências científicas e consenso de especialistas;
- Desenvolvimento de indicadores para monitoramento do rastreamento organizado;
- Planejamento da implementação do programa e das ações de capacitação e de comunicação;
- Articulação com políticas estruturantes do MS, em especial com o Programa Agora Tem Especialista e a organização da Atenção Primária e Especializada.

As reuniões mantiveram periodicidade mensal, com encontros técnicos adicionais realizados pelos subgrupos do GT organizados nos eixos de capacitação, comunicação e indicadores. Além disso, foi realizado um painel de especialistas para as Diretrizes de Rastreamento, consolidando 2025 como um marco conceitual para a estruturação do programa de rastreamento organizado do câncer de cólon e reto.

O Relatório apresenta as atividades realizadas pelo GT, incluindo as reuniões conduzidas, os temas discutidos e os produtos desenvolvidos ao longo do ano de 2025.

Reuniões

No ano de 2025, o GT realizou nove reuniões ordinárias com quórum dos componentes oficiais, além de reuniões técnicas com representantes da sociedade civil, sociedades médicas e especialistas no tema, incluindo a realização do Painel de Especialistas para consolidação das recomendações da Diretriz Brasileira de Rastreamento do Câncer Colorretal, conforme descrito a seguir:

Reunião de 12 de fevereiro de 2025:

Pauta: organização do cronograma, composição das equipes e alinhamento sobre diretrizes e financiamento.

A reunião teve como foco a organização das atividades do GT para o ano de 2025, com a revisão das decisões pactuadas na reunião de dezembro de 2024. Discutiu-se a necessidade de fortalecimento institucional para garantir o cumprimento do cronograma proposto e as estratégias relacionadas à comunicação e ao financiamento das ações previstas, com vistas a viabilizar a implementação das etapas subsequentes da diretriz.

Marco: consolidação do cronograma e reforço da articulação entre as diferentes áreas.

Reunião de 10 de março de 2025:

Pauta: análise de impacto orçamentário do rastreamento do câncer de cólon e reto no Brasil e compartilhamento da experiência dos Países Baixos.

A reunião contou com a participação de representantes da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) e da professora Dra. Iris Lansdorp, do Erasmus MC (Países Baixos), com o objetivo de discutir a experiência internacional na implementação de programas organizados de rastreamento do câncer de Cólon e Reto e a aplicabilidade do modelo ao contexto brasileiro. Foram apresentados os principais elementos do programa de rastreamento holandês, incluindo a adoção do teste FIT em

periodicidade bienal, estratégias de convite à população, mecanismos de garantia de qualidade, monitoramento de indicadores e uso de modelagem de decisão para avaliação de custo-efetividade. A equipe brasileira apresentou a análise do impacto orçamentário do rastreamento no SUS, possibilitando a comparação entre cenários e a identificação de desafios relacionados à capacidade instalada, adesão esperada e financiamento. A discussão contribuiu para o fortalecimento da base técnica das diretrizes e para a reflexão sobre adaptações necessárias à realidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Marco: incorporação da experiência internacional e fortalecimento da base econômica e técnica da diretriz.

Reunião de 12 de março de 2025:

Pauta: estratégias de capacitação profissional e informes técnicos relacionados à IARC.

A reunião teve como objetivo aprofundar o debate sobre a capacitação dos profissionais de saúde, especialmente da Atenção Primária à Saúde (APS), para a implementação do rastreamento do câncer de cólon e reto. Foram discutidas as estratégias de educação permanente, incluindo o projeto Detecta APS, parceria no âmbito do PROADI-SUS (Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Hospital Israelita Albert Einstein) e outras estratégias. Também foram abordadas propostas de cursos para gestores, profissionais de saúde e ações de educação em saúde para a população. Na mesma reunião, foram apresentadas atualizações sobre o trabalho do subgrupo de indicadores, destacando o desenvolvimento de propostas preliminares e os seus desafios relacionados. Em reunião técnica subsequente, foi aprofundado o debate sobre a modelagem de decisão aplicada ao rastreamento do câncer de cólon e reto, com destaque para a utilização de dados epidemiológicos, demográficos e de capacidade instalada para simulação de cenários. Pesquisadores da IARC apresentaram os modelos e a importância de dados de qualidade para subsidiar decisões de política pública. O grupo discutiu as limitações de dados nacionais e as estratégias para superá-las, incluindo o uso de registros de base populacional, registros hospitalares e estimativas

internacionais ajustadas. Essa interlocução reforçou a necessidade de integração entre produção de evidência, planejamento e implementação.

Marco: estruturação do eixo de capacitação e educação permanente para a implementação do rastreamento.

Reunião de 09 de abril de 2025:

Pauta: apresentação e discussão da proposta de indicadores para o programa de rastreamento do câncer de cólon e reto.

A reunião foi dedicada à apresentação da proposta inicial de indicadores para monitoramento do rastreamento organizado do câncer de cólon e reto, contemplando indicadores gerais de programas de rastreamento, indicadores específicos da doença, indicadores de qualidade da colonoscopia e indicadores de impacto. Foram discutidos aspectos conceituais, metodológicos e operacionais, incluindo as fontes dos dados, periodicidade de monitoramento e desafios relacionados ao registro e à padronização das informações, como o preparo intestinal e o convite dos usuários para o rastreamento. O grupo debateu a viabilidade imediata de alguns indicadores e a necessidade de planejamento gradual para a incorporação de indicadores mais complexos, além da importância de articular com áreas de tecnologia da informação para o desenvolvimento ou adaptação de sistemas de informação.

Marco: consolidação do eixo de monitoramento e avaliação do rastreamento do câncer de cólon e reto.

Reunião de 14 de maio de 2025:

Pauta: fortalecimento da detecção precoce do câncer de cólon e reto e apresentação do Programa Agora Tem Especialista.

Representantes do ATE participaram da reunião do GT para apresentar a estratégia da Política Nacional de Atenção Especializada e a Oferta de Cuidado Integrado (OCI) em oncologia. Foi detalhada a OCI de câncer de cólon e reto, contemplando consulta especializada, colonoscopia, exame anatomopatológico e retorno, com prazo máximo de 30 dias para conclusão. A discussão abordou a importância de alinhar as diretrizes de

rastreamento com a organização da rede assistencial e os fluxos de regulação, de modo a garantir acesso oportuno e uso racional dos recursos. A interlocução contribuiu para integrar o debate do rastreamento à lógica da atenção especializada e da navegação do cuidado no SUS.

Marco: alinhamento estratégico entre a diretriz de rastreamento e o programa Agora tem Especialista.

Reunião de 10 de junho de 2025:

Pauta: preenchimento da planilha de base do modelo de rastreamento (MISCan / EU-TOPIA).

A partir de reuniões prévias com a equipe do IARC no âmbito do projeto EU-TOPIA, foi preenchida a planilha base do modelo MISCan, utilizado para simulação de cenários de rastreamento do câncer de cólon e reto. As discussões abordaram as E-Tables (dados epidemiológicos) e S-Tables (dados de rastreamento), considerando a inexistência de um programa estruturado no país e as lacunas de informação disponíveis. Na apresentação da planilha, o GT debateu fontes nacionais e internacionais, estratégias para obtenção de dados de sobrevida por estadiamento e a mobilização de redes de pesquisadores e serviços de referência. Essa análise contribuiu para o aprimoramento da base técnica da modelagem e para subsidiar futuras análises de custo-efetividade e impacto.

Marco: avanço técnico na modelagem epidemiológica e simulação de cenários para o rastreamento.

Reunião de 09 de julho de 2025:

Pauta: organização do Painel de Especialistas e comunicado sobre a proposta de criação do subgrupo de comunicação.

A reunião foi dedicada à organização do Painel de Especialistas que subsidiaria o fechamento das recomendações da diretriz, incluindo definição da metodologia, dinâmica, lista de instituições convidadas, termos de confidencialidade e cronograma de envio de material prévio para a leitura. Foram discutidos critérios de composição do painel, garantindo pluralidade institucional e participação da sociedade civil. Na mesma

reunião, foi proposta a criação de um subgrupo específico de comunicação, com o objetivo de estruturar o plano de divulgação das ações de prevenção, detecção precoce e das futuras recomendações, articulando-se com áreas de alimentação, atividade física e atenção primária. Todos os membros do GT CCR foram convidados a participar do subgrupo de Comunicação.

Marco: estruturação dos eixos de governança do painel e plano de comunicação.

Reunião de 12 de agosto de 2025:

Pauta: consolidação das recomendações da Diretriz Brasileira de Rastreamento do Câncer Colorretal: painel de especialistas.

O Painel de especialistas constituiu etapa central para consolidação técnica das Diretrizes Brasileiras de Rastreamento do Câncer Colorretal. Concentrou representantes de sociedades médicas, pesquisadores, profissionais do Instituto Nacional de Câncer, do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e da sociedade civil, assegurando pluralidade institucional e transparência no processo decisório.

O Painel foi conduzido com metodologia previamente definida, incluindo apresentação do histórico do GT, das perguntas norteadoras, da síntese das evidências científicas e dos cenários avaliados. Cada recomendação foi discutida de forma estruturada, com espaço para contribuições técnicas, ajustes de redação e esclarecimento de divergências.

Como resultado, foram consensuadas oito recomendações, delimitando população-alvo, idade de início e término do rastreamento, método de rastreio, periodicidade e exame confirmatório. Como próximos passos, seguiu-se com a escrita das diretrizes e a submissão na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC).

Marco: fechamento técnico e consensual das recomendações da diretriz.

Reunião de 10 de setembro de 2025:

Pauta: apresentação das recomendações consensuadas e discussão sobre implementação, indicadores, comunicação e financiamento.

A reunião teve como objetivo apresentar ao GT as recomendações pactuadas no Painel de Especialistas e discutir sua articulação com as etapas de implementação. Foram debatidos ajustes no fluxograma proposto, especialmente no seguimento pós-colonosopia, a necessidade de revisão do financiamento, além da integração com os eixos de indicadores, comunicação e organização da rede.

Marco: transição do consenso técnico para o planejamento da implementação no SUS.

Reunião de 12 de novembro de 2025:

Pauta: integração de sistemas de informação, padronização de processos, capacitação e comunicação.

A reunião foi dedicada à discussão sobre os desafios e encaminhamentos relacionados aos sistemas de informação para registro e monitoramento do rastreamento do câncer de cólon e reto. Foram debatidas as limitações dos sistemas atuais, a necessidade de integração dos sistemas existentes no SUS, considerando o e-SUS APS e a definição das variáveis e indicadores prioritários. Também foram discutidas propostas de padronização dos laudos de colonoscopia, capacitação de colonoscopistas e elaboração de uma cartilha sobre câncer de cólon e reto para a população. O grupo pactuou encaminhamentos para articular com as áreas técnicas do MS avanços na integração dos sistemas de informação.

Marco: direcionamento para a estruturação dos sistemas de informação e da qualidade do programa de rastreamento.

Cabe ressaltar que, nos meses de janeiro, outubro e dezembro de 2025, não foram realizadas reuniões ordinárias do GT, devido ao período de organização interna, à concentração de esforços na consolidação técnica das

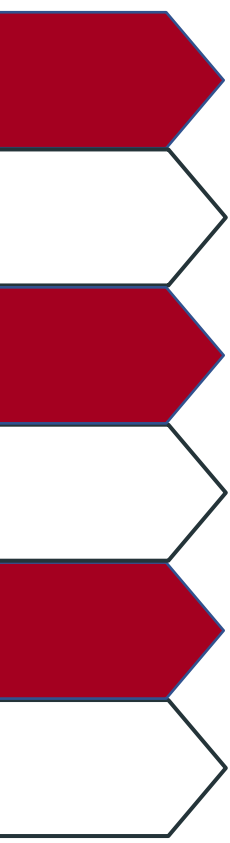
recomendações após o Painel de Especialistas e à sobreposição de agendas institucionais no encerramento do exercício.

Ainda assim, as atividades do grupo mantiveram-se em andamento nesses períodos por meio de articulações técnicas, trabalhos em subgrupos temáticos e encaminhamentos internos, sem prejuízo ao cumprimento do cronograma e à entrega dos produtos previstos.

Ressalta-se, por fim, que, como desdobramento das ações do GT, as Diretrizes Brasileiras de Rastreamento do Câncer Colorretal foram apresentadas ao subcomitê da CONITEC, que aprovou o encaminhamento do documento para apreciação em plenária.

Produtos elaborados

Como produtos técnicos elaborados pelo GT e seus subgrupos no ano de 2025, destacam-se os seguintes documentos:

- 
- Relatório de Recomendação - Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer Colorretal;
 - Plano preliminar do curso de capacitação para profissionais colonoscopistas;
 - Plano de comunicação preliminar para orientar os gestores na implementação do programa de Rastreamento do Câncer Cólon e Reto;
 - Elaboração da versão preliminar da cartilha sobre o Rastreamento do Câncer de Cólon e Reto, para a população;
 - Atualização do folder sobre o Câncer de Cólon e Reto, para a população (<https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17307>);
 - Definição dos indicadores para monitoramento do programa de Rastreamento do Câncer de Cólon e Reto. A definição das variáveis necessárias para operacionalização dos indicadores constitui-se como uma atividade em andamento.

Considerações finais

Ao longo de 2025, o GT conduziu um processo estruturado e progressivo de elaboração das **Diretrizes Brasileiras de Rastreamento do Câncer Colorretal**, integrando organização institucional, análise econômica, evidências científicas e ampla pactuação intersetorial.

As discussões avançaram desde o planejamento e fortalecimento das equipes até a avaliação de custo-efetividade, modelagem epidemiológica, capacitação profissional, definição de indicadores, organização da rede assistencial e estratégias de comunicação.

A incorporação de experiências internacionais, aliada à análise da realidade do SUS, subsidiou as discussões para definir a implementação do programa de rastreamento.

Em síntese, o processo resultou em uma diretriz tecnicamente consistente, factível e alinhada às políticas nacionais de saúde, estabelecendo bases sólidas para a submissão à CONITEC e para a futura implementação do rastreamento organizado do câncer de cólon e reto no SUS.

Em 2026 as atividades permanecerão sendo realizadas. Entretanto, a condução dos produtos está atrelada ao resultado da apreciação do relatório de recomendação - Diretrizes Brasileiras de Rastreamento do Câncer Colorretal, pela CONITEC no SUS.

Divisão de Detecção precoce e Apoio à Organização de Rede - DIDEPRE

Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV

Instituto Nacional de Câncer - INCA

Secretaria de Atenção Especializada - SAES

Ministério da Saúde - MS

Contato: atencao_oncologica@inca.gov.br

Realização



Divisão de Detecção precoce e Apoio à Organização de Rede - DIDEPRE
Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV
Instituto Nacional de Câncer - INCA
Secretaria de Atenção Especializada - SAES
Ministério da Saúde - MS

Contato



atencao_oncologica@inca.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

